

Danos

O ataque da mosca-da-carambola provoca perdas na produção, pois os frutos infestados têm seu desenvolvimento afetado e caem precocemente (*perda direta*).

As medidas empregadas para o controle de moscas-das-frutas aumentam os custos de produção. A depreciação do fruto infestado implica em menor valor comercial e em frutos que suportam menos tempo na prateleira, pois apodrecem precocemente. A presença da praga pode levar a perda de mercados importantes, visto que os países livres da sua presença não importam frutos de regiões frutíferas onde ela ocorre (*perda indireta*).

Estima-se que, se a praga ficar fora de controle no Brasil, poderá gerar um prejuízo potencial de US\$ 30,7 milhões no ano inicial e de cerca de US\$ 92,4 milhões no terceiro ano de infestação.

Ações preventivas e de controle

- Não transportar frutas hospedeiras de regiões infestadas para outras regiões, dentro e fora do Estado;
- Recolher e enterrar frutas hospedeiras caídas no solo;
- Os métodos de controle devem ser planejados e executados para atingir todo o grupo de moscas-das-frutas e não somente a mosca-da-carambola;
- Informar órgãos oficiais (SFA, Embrapa, RURAP e DIAGRO), sobre a suspeita de ocorrência da praga;
- As pesquisas sobre biologia e ecologia da mosca-da-carambola devem ser incentivadas para que se obtenha mais informações sobre a espécie, subsidiando o planejamento de ações de controle.



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Rod. JK, Km 05, 68903-000, Macapá, AP
Telefone (96) 3241-1551 Fax (96) 3241-1480
www.cpfap.embrapa.br

Serviço de Atendimento ao Cidadão
sac@cpfap.embrapa.br

Informação Técnica:

Ricardo Adaime da Silva
(Eng. Agr., Dr., Pesquisador Embrapa Amapá)

Cristiane Ramos de Jesus
(Bióloga, Dr^a, Bolsista DCR - CNPq/SETEC-AP/Embrapa Amapá)

Dezembro/2006
Tiragem: 100 exemplares

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



Mosca-da-carambola



Foto: Wilson R. da Silva

Embrapa
Amapá

Mosca-da-carambola

As moscas-das-frutas estão entre as pragas mais prejudiciais à produção de frutas brasileiras. O Brasil tem cerca de 100 espécies de moscas-das-frutas. Algumas destas são consideradas pragas quarentenárias, pois os países que importam frutos *in natura* impõem barreiras para impedir a introdução de espécies exóticas em seus territórios, obrigando os países exportadores a aprimorar suas técnicas de controle das pragas. A mosca-da-carambola (*Bactrocera carambolae* Drew & Hancock) é originária do sudeste asiático. Foi detectada no Brasil em 1996, em Oiapoque, Estado do Amapá. É considerada uma praga quarentenária A2 para o Brasil (localizada em área restrita no país e submetida a controle oficial), podendo causar grande impacto sócio-econômico e ambiental ao se dispersar para outras regiões.

Características

A mosca-da-carambola adulta é um inseto com cerca de 8 mm de comprimento. O tórax apresenta coloração negra com listras laterais amareladas. O abdome é amarelado, com listras negras que formam um T.

Foto: Cristiane R. Jesus



Bactrocera carambolae

Os adultos vivem em torno de 30 a 60 dias e atingem a maturidade sexual 10 dias após a emergência.

As fêmeas depositam seus ovos sob a casca dos frutos ainda verdes ou próximos à maturação. As larvas passam por três instares, alimentando-se da polpa dos frutos. Deixam o fruto no final do 3º instar, geralmente quando este já está caído no chão. A larva penetra no solo (2 a 7 cm de profundidade), onde se transforma em pupa permanecendo até a emergência da mosca adulta.

Mosca-da-carambola

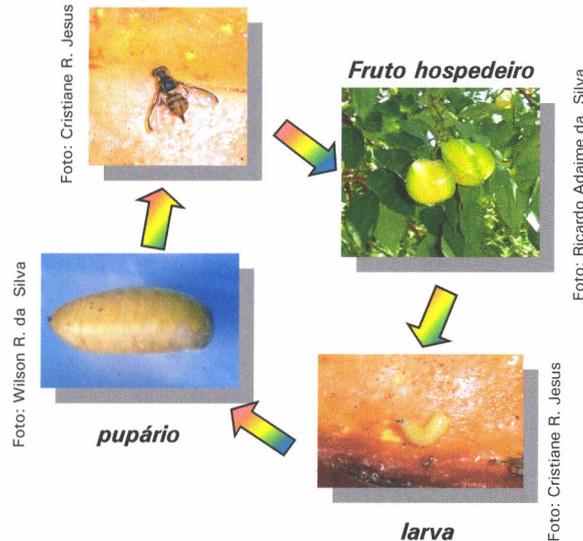


Foto: Cristiane R. Jesus

Foto: Wilson R. da Silva

Foto: Ricardo Adaiame da Silva

Foto: Cristiane R. Jesus

O ciclo de vida da mosca-da-carambola (ovo-adulto) pode variar de 22 a 28 dias. Uma fêmea pode produzir de 1.200 a 1.500 ovos ao longo de sua vida.

Hospedeiros

A mosca-da-carambola ataca mais de 100 espécies de frutíferas na sua região de origem. No Amapá, sabe-se que a praga ataca frutos carnosos (carambola, goiaba, biribá, acerola, jambo, manga). Certamente existem diversos outros hospedeiros ainda não identificados. No Suriname, país geograficamente próximo ao Amapá, já foram identificadas 20 espécies de frutos hospedeiros.

Inimigos naturais

Dentre os inimigos naturais de mosca-das-frutas, os himenópteros parasitóides (vespinhas) se destacam como os mais efetivos. Eles depositam seus ovos dentro das larvas das moscas que infestam os frutos, causando a morte destas. Isto reduz a população de mosca-das-frutas, aumentando a eficiência de outras técnicas de manejo.

No Amapá, até o momento foram identificadas oito espécies de parasitóides nativos de moscas-das-frutas: *Doryctobracon* sp., *Doryctobracon areolatus*, *Opius* sp., *Opius bellus*, *Utetes anastrephae*, *Asobara anastrephae*, *Leptopilina boulandi* e *Aganaspis pelleranoi*. Acredita-se que alguns destes parasitóides também possam utilizar a mosca-da-carambola como hospedeiro. Além destes, houve no Estado liberações do parasitóide exótico *Diachasmimorpha longicaudata*, na tentativa de controlar a mosca-da-carambola.

Parasitóide nativo

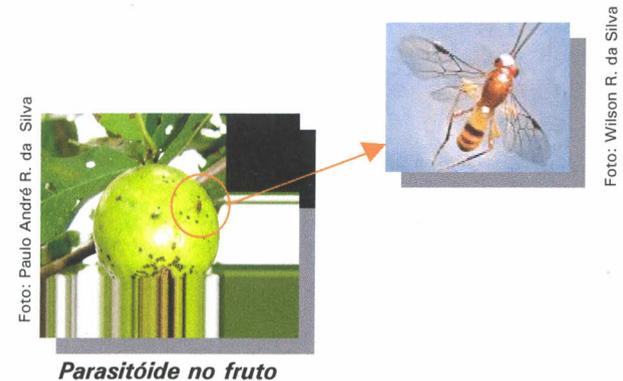


Foto: Paulo André R. da Silva

Foto: Wilson R. da Silva